

O CANABIDIOL NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE

John Lennon Araujo Lucena(1); Paolla Jessica da Cunha(2); Ellen Tatiana Santos de Andrade(3); Raquel Moreira de Lima(4); Saulo Rios Mariz(5).

Universidade Federal de Campina Grande; lennon.john0509@gmail.com

INTRODUÇÃO: A ansiedade é definida como uma espécie de sofrimento por antecipação de algo desconhecido ou estranho. É caracterizado pelo sentimento desagradável de apreensão, medo e insegurança em algumas situações. Mesmo considerado vantajoso em resposta a certas situações, há pessoas que desenvolvem quadros desproporcionais a determinadas circunstâncias (D'EL REY, PACINI, CHAVIRA, 2006). O objetivo desse trabalho foi buscar na literatura a eficácia do CBD no tratamento da ansiedade. **METODOLOGIA:** O presente trabalho é um estudo descritivo e exploratório, do tipo revisão integrativa, com abordagem quantitativa. Dos 130 encontrados, foram utilizados 5. Os critérios para elegibilidade dos artigos foram: publicados entre 2004 e 2017, disponíveis na íntegra, escritos em inglês e português e que apresentassem a relação do CBD como um potencial ansiolítico. Os bancos de dados utilizados foram PubMed e Scielo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em pesquisas feitas com humanos saudáveis, administrou-se o CBD (1mg/kg) juntamente com uma elevada dose de delta-9-THC (0,5mg/kg) e resultou em uma diminuição dos sintomas ansiogênicos proporcionados pelo delta-9-THC (PEREIRA JUNIOR, 2013). Em experimentos comparativos realizados com diazepam (10mg), ipsapirona (5mg) e o CBD (300mg) em um procedimento duplo cego comprovaram que tanto o CBD, quanto os dois ansiolíticos citados tiveram resultados positivos na redução da ansiedade induzida pela SFP (CRIPPA, ZUARDI E HALLAK, 2010). Outro teste utilizado pelo mesmo método, o duplo cego cruzado, onde os sujeitos receberam o CBD (400mg) ou placebo em duas sessões experimentais, com intervalo de uma semana sendo avaliados por meio do SPECT, apresentou resultados de que o CBD apresente efeito ansiolítico (CRIPPA et al., 2004). Estudos feitos com administração do CBD sob uma alta dose não promoveu efeitos colaterais e tóxicos significativos e nem mesmo induziu efeitos sedativos (MOREIRA, MEDEIROS E CARDOSO, 2015). Os efeitos modulatórios do CBD na ativação de áreas límbicas e paralímbicas são consistentes com o efeito de drogas ansiolíticas em pacientes com transtornos ansiosos e em sujeitos saudáveis (TRZESNIAK E CRIPPA, 2008). **CONCLUSÕES:** Como visto nos trabalhos utilizados para essa revisão, o CBD pode ser um recurso terapêutico

interessante no tratamento da ansiedade, levando ainda em consideração que não possui efeitos colaterais significativos.

Palavras-chaves: “*cannabis sativa*”, “canabidiol”, “ansiedade”, “ansiolítico”.

Referências:

CRIPPA, J.A. et al.; **Effects of cannabidiol (Cbd) on regional cerebral blood flow.** Neuropsychopharmacology, v.29, p.417- 426, 2004.

CRIPPA, J.A.S.; ZUARDI, A.W.; HALLAK, J.C.E. **Uso Terapêutico dos canabinóides em psiquiatria.** Rev Bras Psiquiatr, v.32, supl. 1, p 56-66. 2010.

D'EL REY, G.J.F.; PACINI, C.A.; CHAVIRA, D.J. Fontes. **Fobia social, em uma Amostra de Adolescentes.** Estud. psicol. v.11, n.1, p.111-114, 2006.

MOREIRA, A. M.; MEDEIROS, F. C.; CARDOSO, R. A. **UTILIZAÇÃO DO CANABIDIOL COMO ANSIOLÍTICO.** E-RAC5.1 (2015).

PEREIRA JUNIOR, L.C. **Avaliação da administração oral do Canabidiol em voluntários saudáveis.** 2013. Dissertação (Mestrado em Toxicologia) – Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2013.

TRZESNIAK. C; CRIPPA J.A. **Magnetic resonance spectroscopy in anxiety disorders.** Acta Neuropsychiatrica. v.20. p.56-71, 2008.